

AULA 2 – COMUNICAÇÃO E CARREIRA (SMART WORKING, FORMAS DE CARREIRA, HUMANIDADE E TECNOLOGIA)

OBJETIVO DA AULA

Conhecer os fatores novos e antigos que podem impactar a carreira do indivíduo e o seu futuro profissional.

APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento de uma carreira, seja ela qual for, é um processo centrado no indivíduo, mas que recebe influências de fatores externos, como a estrutura organizacional na qual se está inserido, a sociedade na qual estamos inseridos e as ferramentas que temos à nossa disposição.

Nesta aula, veremos vários fatores que impactam ou terão grande impacto no futuro do mundo do trabalho e que farão parte dos critérios de decisão perante o planejamento da sua carreira.

1. SMART WORKING

A evolução da cultura digital, juntamente com a emergência da pandemia de Covid-19, levou organizações e profissionais a repensarem sua forma de trabalhar, já que muitas são as possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias.

Assim, o *smart working* representa uma maneira flexível de trabalhar, que é medida em resultados, não em horas trabalhadas ou estando presente na empresa. Isso exige um nível extremamente alto de responsabilidade horizontal de todos os funcionários e colaboradores, não apenas dos gerentes ou da alta direção.

Portanto, torna-se essencial ter uma métrica compartilhada para avaliar e definir os objetivos e os tempos para alcançar determinados resultados e saber quem faz determinada atividade e quando.

Precisamos entender que o *smart working* é um modelo de trabalho que vai além do trabalho remoto. É a implementação de tecnologias de comunicação que estimulam a produtividade, bem como uma maior satisfação para os colaboradores.

Vejamos alguns pontos importantes que o *smart working* pode otimizar no ambiente profissional.

Livro Eletrônico

Quadro 1 | **Smart working e otimização no ambiente profissional**

Gerenciamento de rotas	Técnicas para garantir mais facilidade no deslocamento até o local de trabalho, identificando horários mais rápidos e jornadas mais flexíveis.
Cibersegurança	Para assegurar a segurança de todos, os recursos implementados pelo <i>smart working</i> otimizam o uso seguro dos recursos da internet, ao mesmo tempo que integram os sistemas, visando melhorar os processos laborais.
Modelo de trabalho híbrido	Adotar um modelo de trabalho híbrido resulta em menos custos operacionais a todos. Além disso, ajuda a equilibrar vida pessoal e profissional.

Fonte: Elaborado pelo autor.

VOCÊ SABIA?

Algumas empresas já adotam a flexibilização do trabalho, criando ferramentas de comunicação e processos simplificados, como as gigantes Google, Apple e outras. O Google, por exemplo, oferece flexibilidade de trabalho durante a semana, e os parceiros podem trabalhar de forma remota no escritório da empresa. Já na Apple, os gerentes discutem a real necessidade da presença física dos colaboradores para o desenvolvimento dos trabalhos. Claro que existem áreas da empresa onde o trabalho remoto é praticamente inviável.

O trabalho híbrido e o uso das tecnologias para tornar o trabalho mais saudável são muito discutidos atualmente. Então, um modelo de trabalho de *smart working* tem demonstrado ser uma saída interessante para os trabalhadores e as organizações.

2. FORMAS DE CARREIRA

O pensamento de carreira como um fenômeno que leva em conta outros fatores além do mero resultado do arbítrio individual, como os sociais, e que também sofre influência do ambiente empresarial se iniciou na década de 1980.

DESTAQUE

O conceito de carreira pode ser definido como “[...] sequências de posições ocupadas e de trabalhos realizados durante a vida de uma pessoa” (DUTRA, 2010 p. 17). A carreira envolve diferentes estágios e considera a possibilidade de transições conforme as necessidades, os motivos e as aspirações e as expectativas individuais. No entanto, também leva em conta as imposições, restrições e influências, tanto da cultura organizacional na qual o indivíduo está inserido quanto da sociedade (DUTRA, 2010).

Claro que você é o ator principal no desenvolvimento de sua carreira. Assim, podemos considerar que a sua carreira será um reflexo das suas habilidades, interesses e experiências, que são desenvolvidos ao longo da sua experiência.

Uma carreira será desenvolvida por você em algumas etapas, as quais sofrerão influências do ambiente no qual estará ou está inserido e te ajudarão a compreender quais podem ser as atitudes mais apropriadas para cada etapa e os desafios inerentes a cada uma delas.

Quadro 2 | Etapas da carreira

Etapa	Descrição	Características
Inicial	Nesse momento, o indivíduo está no papel de estudante ou candidato. O indivíduo estuda, aprende, prepara-se e faz uma formação inicial das ideias, bem como desenvolve hábitos e habilidades necessárias para o mundo do trabalho. É uma etapa de exploração que se dá até por volta dos 21 anos de idade.	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição ao processo de socialização da empresa ou ocupação; • Ajuste às exigências do trabalho; • Tomada de responsabilidades por atividades ou funções dentro da empresa/ocupação; • Desenvolvimento de habilidades específicas; • Balanceamento das necessidades de independência com as restrições impostas pela empresa; • Subordinado e dependente de outros membros da organização.
Desenvolvimento	Aqui, você estará rumo ao meio da sua carreira. Nessa etapa, já aparecem papéis de membros efetivos, supervisor ou gerente. Em geral, ocorre após os 25 anos de idade.	<p>Nessa etapa, você irá se deparar com decisões quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade na empresa ou ocupação; • Escolha da carreira profissional especializada ou gerencial, específica ou genérica; • Desenvolvimento de identidade com a organização ou com a ocupação; • Aceitação de maiores responsabilidades no trabalho; • Planejamento e execução de ambições de carreira, visando ao longo prazo.
Aposentadoria	Aqui, existirá um ajuste da sua identidade ocupacional, seu estilo e padrão de vida, que vão além dos papéis que o indivíduo possui. Se bem planejada, a aposentadoria não será o fim, mas apenas uma etapa de encerramento de um ciclo.	Desenvolvimento de novas formas de utilizar toda a experiência e sabedoria acumuladas durante a carreira.

Fonte: Adaptado de Dutra (2010).



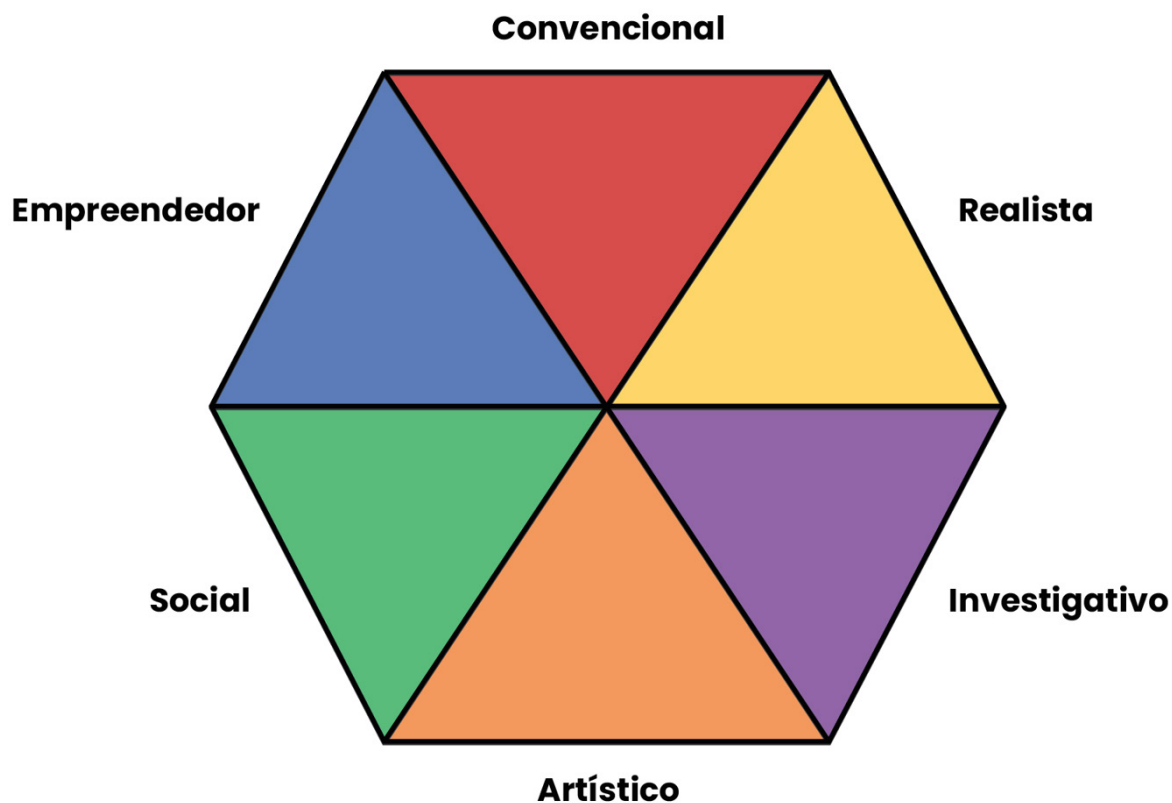
VOCÊ SABIA?

Embora possamos basicamente dividir as etapas em três – início, desenvolvimento e aposentadoria –, cada uma delas tem nuances e pode variar conforme o tipo de atividade exercida. Apesar de você ter visto indicações de faixas etárias para cada etapa, essa não é uma definição rígida. Os atletas profissionais, por exemplo, na maioria dos esportes, aposentam-se quando ainda são muito jovens em termos de idade.

Existe uma tipologia para explicar a escolha profissional que relaciona seis tipos de personalidades a seis modelos de ambientes profissionais.

O modelo é conhecido pela sigla “RIASEC”, que se refere aos tipos realista, investigativo, artístico, social, empreendedor e convencional. São representados nos vértices de um hexágono (Figura 1); quanto mais próxima uma característica da outra, mais semelhantes elas são.

FIGURA 1 | **Modelo Hexagonal RIASEC**



Fonte: Adaptada de Lamas (2017).

Vamos ver qual a característica de cada um desses perfis (LAMAS, 2017):

- **Realista:** gosta de trabalhos práticos, que necessitam de ferramentas, máquinas ou equipamentos eletrônicos. Evita ambientes que exijam interação social;
- **Investigativo:** gosta de atividades que exijam certo nível de curiosidade e capacidade analítica, como é o caso de atividades acadêmicas e de pesquisa;
- **Artístico:** reconhece-se como introspectivo, intuitivo e original. Expressa-se por meio de atividades artísticas e se afasta da rotina e de ambientes convencionais;
- **Social:** “gosta de ajudar e compreender os outros, percebe-se com capacidade para exercer atividades de ensino e aconselhamento e evita tarefas mecânicas ou técnicas” (LAMAS, 2017);
- **Empreendedor:** compreende tarefas em que necessita convencer pessoas para atingir objetivos organizacionais ou econômicos. Apresenta capacidade de liderança e persuasão;
- **Convencional:** gosta de sistematizar, organizar e manipular dados e informações e possui habilidades empresariais.

Claro que isso é um modelo, isto é, geralmente as pessoas possuem uma combinação dessas características. No entanto, tem-se um tipo predominante, e é esse que devemos focar para pensar em opções de carreira.

Embora uma profissão possa exigir um tipo artístico, de criação, provavelmente incluirá atividades que exigem sistematização e organização. Por exemplo, quem trabalha na criação de arte de uma agência de publicidade também precisa organizar a proposta para apresentar ao cliente da empresa.

3. HUMANIDADE E TECNOLOGIA

Nos dias atuais, como você já viu nas aulas anteriores, quando falamos de comunicação também nos referimos à comunicação entre máquinas e entre estas e os seres humanos. Como consequência, percebemos uma construção das relações entre humanos e máquinas, principalmente a partir da massificação do uso das novas tecnologias móveis.

Todas essas mudanças provocadas pela nossa relação com as tecnologias digitais e a cultura digital nos colocam diante de novos modos de relacionamento com os outros, com o mundo e com a nossa forma de consumo.

Da mesma maneira, isso gera um impacto direto em nossas carreiras, pois estamos diante de novos modos de nos comunicar, interagir e participar, além das trocas culturais profundas que não estão dadas pela tecnologia. Talvez você possa fazer parte de um ambiente de trabalho com pessoas vindas de diversos lugares do país e do mundo, com diferentes sotaques e culturas.

Além disso, no ambiente digital hiperconectado, interagimos não apenas com outros humanos de culturas diferentes, mas também com máquinas, o que não se limita ao *hardware*, como computadores, *smartphones* etc. Estamos falando de programas de computador conhecidos como *bots*, capazes de oferecer respostas rápidas a questões práticas.

FIGURA 2 | **Ambiente Hiperconectado**



Fonte: Elaborada pelo autor.

A mudança na comunicação, a partir da existência dessas ferramentas, é uma revolução no modo como conversamos e interagimos no nosso dia a dia. Claro que somos impactados pela forma como as informações são veiculadas. Entender e respeitar a força e o poder desses novos veículos de comunicação digital é importante para estar alinhado com um novo mundo.

No entanto, já passamos também por diferentes situações, onde a interação ocorre entre as próprias máquinas, sem a interferência humana. Nesse contexto, surge o termo “affordance”.

DESTAQUE

Affordance é um conceito criado pelo psicólogo norte-americano J. J. Gibson, para designar uma relação entre um objeto e uma pessoa, ou seja, um agente em interação com o objeto. Trata-se de:

[...] relacionamento entre as propriedades do objeto e as capacidades do agente de determinar intuitivamente, ou baseado em experiências anteriores, como o objeto pode ser usado, sem necessidade de explicações, rótulos ou instruções (MESQUITA, 2018, Documento on-line).

No mundo digital, o conceito de *affordance* está relacionado aos símbolos (ícones) e ao *design* de interfaces que possibilitam aos usuários realizarem ações. Ao entrar em algum *site* na internet, você tem a possibilidade de executar diferentes ações que poderão afetar os índices, a interação, as respostas e as taxas de registro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta aula, você aprendeu o conceito de carreira e suas etapas. Nos dias de hoje, entende-se que a carreira é algo em que cada indivíduo é o principal interessado e, assim, o responsável. Por isso, você precisa entender a importância de identificar as opções de carreiras de acordo com as habilidades que você tem, bem como compreender que existem etapas na sua carreira. Por fim, vai ser capaz de comparar as dificuldades que geralmente estão presentes em cada uma dessas etapas.

Você viu como um novo modelo de trabalho, chamado de “*smart working*”, pode trazer benefícios para uma cultura empresarial moderna, graças à revolução tecnológica advinda da internet. Nesse contexto, colocamos em evidência a relação que se estabelece entre seres humanos e máquinas. Nesse processo, são criadas interfaces que levam usuários da internet a executarem diferentes ações e que exigem ações responsáveis por parte dos usuários.

MATERIAIS COMPLEMENTARES

Artigo: leitura do artigo *Smart working e as novas tendências no mundo do trabalho: um estudo de caso binacional*, de Markovic e Rossini. Revista Brasileira de Administração Científica, v.12, n.1, p.94-110, 2021. Disponível em: <http://sustenere.co/index.php/rbadm/article/view/CBPC2179-684X.2021.001.0008/2525>

REFERÊNCIAS

DUTRA, J. S. **Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2010.

LAMAS, K. C. A. **Conceito e relevância dos interesses profissionais no desenvolvimento de carreira: estudo teórico**. Temas em Psicologia, v. 25, n. 2, jun. 2017.

MESQUITA, Israel. **Affordance: o óbvio do óbvio**. Brasil Ux Design, 2018. Disponível em: <https://brasil.uxdesign.cc/affordance-o-%C3%B3bvio-do-%C3%B3bvio-e91761f4403b>. Acesso em: 24 de janeiro 2023.